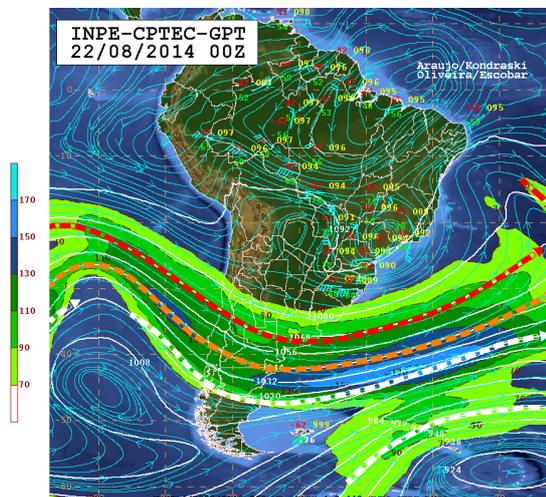




## Análise Sinótica

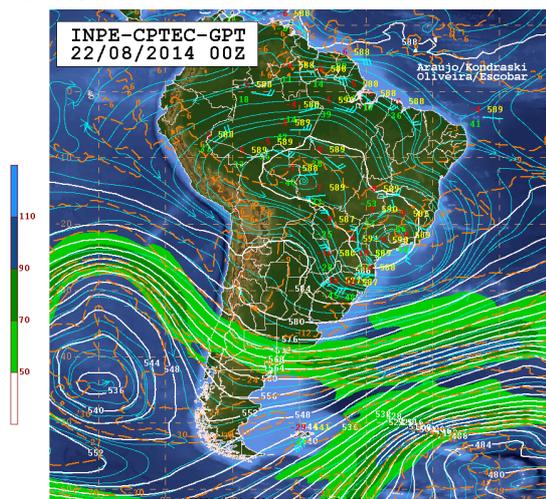
22 August 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



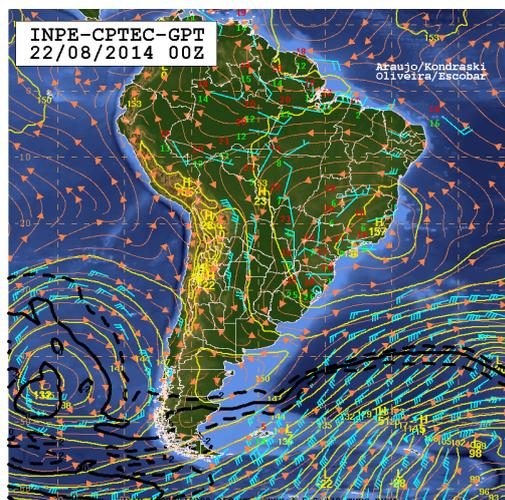
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 22/08, nota-se a presença de um cavado com eixo entre o Acre, Peru e Bolívia, fechando um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o norte do Paraguai. Na borda leste do VCAN observa-se a presença de uma ampla área anticiclônica que está centrada sobre SP e que tem sua circulação atuando pelo Sul e Sudeste do Brasil. A norte deste anticiclone há um ponto de colo sobre Goiás e mais a norte novamente a presença de uma ampla área com circulação anticiclônica associada a um centro no Atlântico em torno de 03°N/44°W, na altura do Amapá. Com isso, o que se percebe é que a circulação anticiclônica predomina sobre grande parte do território brasileiro. Um cavado é visto com eixo entre o Atlântico, Bahia e extremo norte de Minas Gerais até o ponto de colo comentado em Goiás. A sul de 20°S entre o Pacífico e Atlântico observa-se a presença dos máximos de vento com um ramo do Jato Subtropical (JST) acoplado ao um ramo norte e um sul do Jato Polar (JPN e JPS) que contorna um trem de onda, passando sobre o continente, pelo centro-sul da Argentina na borda sul da circulação anticiclônica. Sobre os oceanos, estes máximos de vento dão suporte dinâmico a sistemas frontais transientes em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 22/08, observa-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do continente sul americano com dois centros, um deles posicionado em torno de 14°S/59°W (no oeste do estado de MT) e o outro por volta de 23°S/46°W, na divisa entre São Paulo e o sul de MG. A circulação anticiclônica gera movimento subsidente do ar inibindo a formação de nebulosidade significativa, sobre grande parte do território brasileiro. Este padrão favorece a elevação da temperatura no período da tarde. Além disso, o anticiclone promove o entranhamento de ar mais seco deste nível para os baixos níveis da troposfera e junto às temperaturas elevadas, faz com que os valores de umidade relativa do ar decaiam de forma significativa ficando abaixo dos 30% em várias localidades e em alguns pontos até abaixo dos 20%. A baroclinia mais significativa atua a sul de 30°S no Atlântico e entre 20°S e 40°S no Pacífico. Um cavado atua pelo nordeste da Região Nordeste e prossegue para sudeste no Atlântico. Esse cavado contribuiu para a formação de nebulosidade rasa e até períodos com chuva em áreas entre AL e a PB.

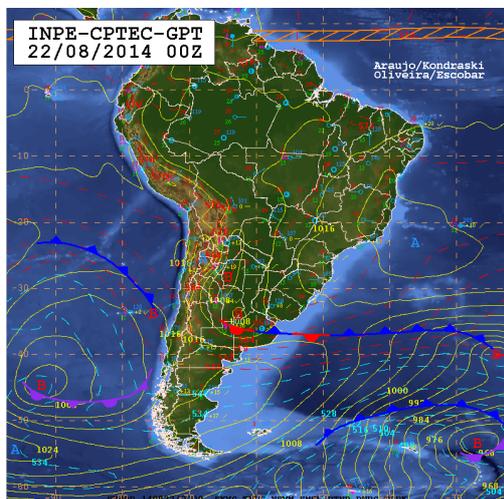
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 22/08, também é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do nosso continente devido ao anticiclone subtropical do Atlântico. A circulação associada a este sistema deixa o fluxo de leste/sudeste entre o Nordeste e parte do Norte do Brasil. Esses ventos de leste/sudeste advectam umidade para o continente, padrão que favorece a formação de nebulosidade rasa, associada a períodos de chuva fraca em pontos da faixa litorânea e do leste do Nordeste. Na borda oeste desta área de alta pressão os ventos são intensos e de norte atingindo velocidade de 30 kt a 35 kt e que, nesse caso, advectam ar quente e seco do centro do continente por sobre o centro-norte da Argentina. Um centro de alta pressão é visto em torno de 43°S/66°W e é reflexo de uma alta pós-frontal em superfície. A isoterma de zero grau é vista no Pacífico atuando ao sul de 30°S e no Atlântico ao sul de 40°S, o que indica que o ar frio mais significativo atua neste setor. Também no Pacífico há um intenso ciclone com altura geopotencial de 1320 m, que tem associado em superfície uma onda frontal.



## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 22/08, observa-se uma frente estacionária entre as Províncias de La Pampa e de Buenos Aires e segue para leste no Atlântico e adquirindo característica fria à leste de 38°S/49°W. A baixa pressão associada a esta onda tem valor de 988 hPa em 40°S/25°W. A alta pressão pós-frontal atua com 1024 hPa entre a Patagônia e o Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) com valor de 1020 hPa centrada em torno de 23°S/37°W, com sua circulação atuando sobre o Sul, Sudeste, Nordeste e áreas do Centro-Oeste brasileiro. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua no Pacífico com um pulso de 1016 hPa em torno de 25°S/72°W. Uma ampla circulação ciclônica domina o Pacífico sudeste, sendo que há um ciclone ocluso com centro em 45°S/92°W. Uma área de baixa pressão pode ser notada entre o norte/noroeste até as Províncias de Córdoba e de Santa Fé na Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) segue entre 08°N/10°N no Pacífico e no Atlântico em torno de 08°N/09°N.

## Satélite

22 August 2014 - 00Z





## Previsão

Nesta sexta-feira (22/08) o padrão de bloqueio seguirá predominando sobre grande parte do continente sul americano. Este padrão se deve a um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado entre o Paraguai e o oeste do Brasil e, a leste deste sistema, uma intensa área anticiclônica, que reflete na camada média/baixa da troposfera e atuará por sobre o Sudeste do Brasil de onde se estende uma crista que se prolonga pelo Uruguai e Argentina e, por isso, o tempo ficará estável e bastante seco desde o Sudeste e Sul do Brasil até o Uruguai e no nordeste e norte argentino. Nas demais áreas do interior do país o tempo também ficará bastante seco devido ao domínio de outro anticiclone em 500 hPa centrado entre o MT e RO. A massa de ar seco é que ditará a condição de tempo em grande parte do território brasileiro pelo menos até o próxima segunda-feira (25/08) e em alguns pontos, principalmente do Sudeste e do Centro-Oeste do país, a umidade relativa do ar ficará com valores em torno de 20% ou até ligeiramente mais baixo. Além disso, a temperatura estará elevada configurando uma onda de calor com impacto por todo o centro-sul do Brasil, Bolívia, Paraguai, norte da Argentina e Uruguai. Nesta sexta-feira (22/08) um cavado em 500 hPa atuará entre o norte da Argentina e o MS, porém como a coluna troposférica estará bastante seca este sistema não terá influência significativa na condição de tempo. Até o domingo (24/08) as pancadas de chuva ficarão restritas ao extremo norte da Região Norte e aos países limítrofes a esta área e com menores chances e de forma muito pontual no norte do MA e litoral do PI. No litoral nordestino haverá variação de nebulosidade e chuva fraca e muito isolada. A partir deste sábado (23/08) uma ciclogênese se formará no leste da Argentina, que provocará forte instabilidade entre as Províncias de Buenos Aires, La Pampa e Rio Negro, além disso avançará para o Uruguai, também com condições para temporais isolados, principalmente no domingo, quando um cavado cruzará os Andes e reforçará a onda frontal entre o leste da Argentina e o Uruguai, provocando os temporais, do Uruguai ao norte da Patagônia Argentina. Nesse dia a instabilidade aumentará para áreas do sul e oeste do RS entre a tarde e noite, provocando pancadas de chuva. Ao mesmo tempo, desse processo ciclogênético, estará entrando no sul do continente uma alta pressão com característica sub-polar, que provocará forte declínio de temperatura entre o sul do Chile e a Província de Santa Cruz na Argentina. Entre a segunda-feira (25/08) e a terça-feira (26/08) o ciclone extratropical atuará a sudeste Bacia do Prata e uma crista avançará para o norte da Argentina e Paraguai até o final da terça-feira, vindo a advectar ar frio para esta área. O tempo mudará completamente entre o Sul do Brasil e o Paraguai, depois dos últimos dias quentes e secos, para condição de temporais e forte queda de temperatura. A frente fria desse ciclone avançará para SP e MS, principalmente na quarta-feira, deixando o tempo com chuva desde áreas de SC ao sul de SP e de MS. Esta frente fria já chegará bem mais enfraquecida em SP e terá rápido deslocamento para o mar. Entre a terça-feira e a quarta-feira a temperatura máxima estará bastante baixa no RS e com a presença de ventos de sudoeste que deixará a sensação térmica de muito frio.

<br>

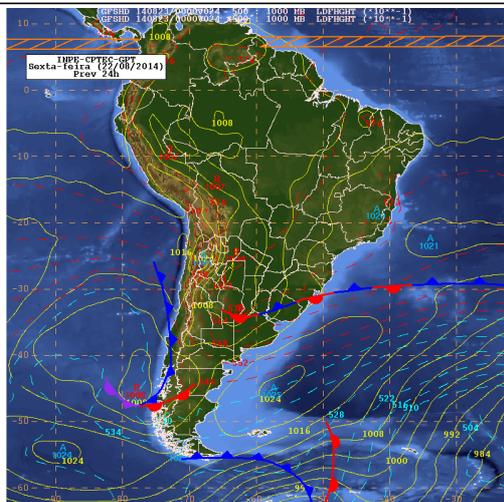
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

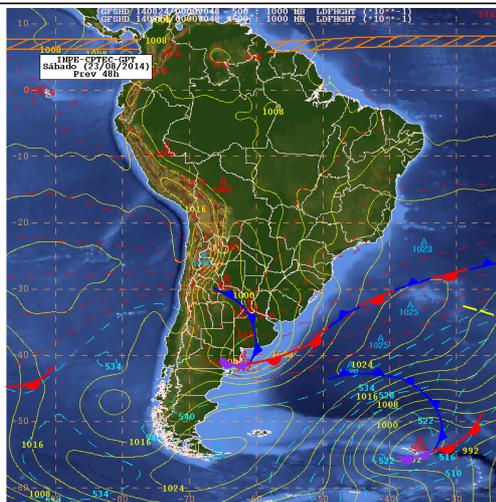


## Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

